

BÓTONS DE ALEGRIA VII

Coordenador: ADRIANE VIEIRA

Introdução: Segundo o IBGE, o número de idosos em situação de abandono e conseqüente integração nos asilos públicos e locais filantrópicos cresceu ao longo dos recentes anos. Tal condição de abandono e descuido familiar, como já demarcado em diversos estudos, incide penosamente na autoestima não só de idosos, mas de qualquer um em desamparo. A sede da Associação Educacional e Beneficente Emanuel, que acolhe mulheres, foi o local escolhido para desenvolver o projeto Bótons de Alegria. Objetivos: O objetivo do projeto é propiciar as moradoras da Associação um espaço de interação entre si e momentos de descontração, alegria, companheirismo e afeto, bem como, oportunizar aos alunos do curso de Fisioterapia da UFRGS, no primeiro semestre do curso, experiências de cuidado humano. Metodologia: O projeto surgiu em 2013 quando alunos da disciplina de Corporeidade, Educação e Saúde, após reflexões em sala de aula, demonstraram interesse em colaborar com uma instituição voltada ao cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade. Desde então, um grupo de 12 alunos do curso de Fisioterapia da UFRGS do primeiro semestre do curso, com apoio da professora responsável pela disciplina, realizam visitas à sede da Associação Emanuel que abriga mulheres. Em 2019, os alunos que participaram da equipe de trabalho, reuniram-se nas quartas-feiras para decidirem o cronograma de atividades e realizaram visitas à sede nas quintas-feiras, das 14 às 16 horas durante o primeiro semestre letivo. Durante as visitas foram propostas atividades de pintura, desenho, recorte e colagem, música com violão, danças, jogos variados, dia de fantasias, pinturas de unha. Resultados: As visitas proporcionaram estímulo motor, criação de vínculos e momentos de conversas, risadas e descontração para as moradoras. Para os estudantes do curso de Fisioterapia, segundo depoimentos dos participantes de 2019, o projeto permitiu um crescimento pessoal e como futuros profissionais da área da saúde, pois desenvolveram habilidades para trabalhar em equipe e perceberam como a interação humana faz diferença na vida para pessoas institucionalizadas. Além disso, aprenderam sobre a relevância de pequenas ações. No final do projeto, fez-se uma festa de despedida para as moradoras da sede com a temática junina, onde os alunos levaram comidas típicas, se vestiram a caráter e colocaram músicas de São João. Ao término da festa, a emoção marcou os discursos de encerramento e os alunos as presentearam com fotografias retiradas ao longo do projeto. Conclusão: A escuta, o relacionamento interpessoal e a demonstração de afeto foram a marca do projeto. A expectativa pela

chegada do grupo, segundo relato das moradoras, propiciou alegria e esperança. Desta forma, os pequenos momentos de cuidado semanais garantiram certa suspensão na sensação de abandono e ensinaram, aos estudantes, a importância da empatia e do vínculo para melhora emocional do próximo e o significado prático do cuidado humano e do trabalhar em grupo.